

Sonoridade cuir: Comunicação e música interseccionadas por gênero e sexualidade¹

Gabriel Guedes Gil²
UFRGS

RESUMO

O trabalho realiza uma investigação, na modalidade de metapesquisa, dentro do campo de estudos em som e música para desvelar as estratégias teórico-metodológicas que são empregadas para analisar e compreender as interfaces entre som e música e gênero e sexualidade.

RESUMO EXPANDIDO

Fazendo uma pesquisa com as palavras “sonoridade *queer*” na ferramenta de busca do Google encontro alguns resultados. A expectativa com eles é que sejam resultados de trabalhos acadêmicos onde esses conceitos, ou noções, já tivessem sido trabalhados por outros pesquisadores, logo possam servir de referência para minha pesquisa de mestrado. Contudo, o que aparece em primeiríssimo lugar, de acordo com o conjunto de cálculos que organiza os resultados de busca que o Google irá apresentar para o meu usuário, é uma sugestão de vídeo, um *Youtube Shorts*³ onde as apresentadoras Jup do Bairro e Linn da Quebrada explicam para Judith Butler como a palavra anglo-saxã *queer* possui uma pronúncia parecida com “cuir” em português-brasileiro, algo que elas articulam como “deixar o cu ir”. Em sua fala elas utilizam a expressão “sonoridade” para se referir a fonética que o termo assume na pronúncia brasileira. Mais abaixo, nos resultados seguintes, encontro um trabalho apresentado no GP de Música da Intercom, propondo a queerização do uivo em filmes de terror, pela perspectiva sônico-musical. Assim, tenho algumas pistas apontadas para uma possível cartografia dos estudos de música e som que abarcam as temáticas de gênero e sexualidade, a primeira delas uma necessidade de formalização do que é sonoridade, e como ela se articula teórico-metodologicamente em trabalhos científicos, bem como, os movimentos de convergência entre as perspectivas sônico-musicais e as perspectivas *queer*.

¹ Trabalho apresentado no GP Comunicação, Música e Entretenimento do 25º Encontro dos Grupos de Pesquisas em Comunicação, evento componente do 48º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação

² Mestrando no PPGCOM (UFRGS). Bacharel em Publicidade e Propaganda pela mesma instituição. Contato: gabrielguedesgil@gmail.com

³ Disponível em: <https://youtube.com/shorts/vFjwfxEHlY4?si=bwQ7GWpc-y0ghilR>

Assim, este trabalho tem como objetivo realizar uma metapesquisa dos trabalhos apresentados nos principais eventos acadêmicos de comunicação no Brasil, identificando aqueles que realizam uma investigação do som e da música em intersecção com categorias de gênero e sexualidade, atentando para o modo como o fazem. Para isso nos apoiaremos numa tipologia de metapesquisa, a pesquisa da pesquisa (Bonin, 2022). Essa modalidade “propõe-se numa perspectiva epistemológica histórica/genética/construtiva/política que problematiza os paradigmas e modelos teóricos, explicitando-os na sua configuração interna – sistemas de hipóteses, categorias, conceitos e noções - e vinculando-os às suas fontes de conhecimento precedentes e contemporâneas” (Maldonado, 2003, p. 206, *apud* Aguiar, 2011, p. 16).

Para isso, farei um levantamento dos trabalhos apresentados no Grupo de Trabalho Estudos de Som e Música da Compós, e do Grupo de Pesquisa Comunicação, Música e Entretenimento da Intercom, compreendendo o período de 2015-2025, bem como os livros publicados das três primeiras edições do Congresso Internacional de Pesquisa em Sonoridades (CIPS). Para esse levantamento serão selecionados aqueles que possuem em seu título, resumo e/ou palavras-chave, termos como “mulher”, “gênero”, “sexualidade”, “LGBT⁴”, “*queer*”, “intersseccionalidade”, entre outros termos afins. A seleção se dará, num primeiro momento, a partir da leitura do título, resumo e palavras-chave do texto.

A partir disso, será feita uma sistematização desses trabalhos, apontando, problema, objetivos, quadro teórico com os principais autores, quadro metodológico indicando quais métodos foram desenvolvidos, bem como o fenômeno comunicacional observado. Assim, pretendo evidenciar de que forma as temáticas são trabalhadas, indicando possíveis filiações teórico-metodológicas, bem como lacunas a serem preenchidas, pretendendo formar um *corpus* de observáveis para o desenvolvimento dessa investigação.

Pretendo, através desse trabalho de metapesquisa, tensionar o campo de estudos em música e sonoridades para refletir a respeito da permeabilidade que ele possui em relação às temáticas levantadas, bem como desvelar as epistemologias utilizadas para produção dos trabalhos que realizam esse movimento transversal entre som e música e gênero e sexualidade.

⁴ O termo será considerado nas suas diversas iterações.

PALAVRAS-CHAVE

Pesquisa da pesquisa; som; música; gênero; sexualidade;

REFERÊNCIAS

AGUIAR, Lisiane Machado. **Processualidades da cartografia nos usos teórico-metodológicos de pesquisas em comunicação social**. Dissertação (Mestrado em Ciências da Comunicação) UNISINOS, São Leopoldo, 2011.

BONIN, Jiani. A pesquisa da pesquisa como práxis metodológica na construção de investigações comunicacionais. *In*: WOTTRICH, Laura (coord.); DO ROSÁRIO, Nísia Martins (org.); **Experiências Metodológicas em Comunicação**. São Paulo: Pimenta Cultural, 2022

WOTTRICH, Laura; DO ROSÁRIO, Nísia Martins. Metapesquisa e metodologia: apontamentos iniciais. *In*: WOTTRICH, Laura (coord.); DO ROSÁRIO, Nísia Martins (org.); **Experiências Metodológicas em Comunicação**. São Paulo: Pimenta Cultural, 2022